



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO  
AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO  
DA INTERNATIONAL CATHOLIC LEGISLATORS NETWORK**

*Sala Clementina*

*Sábado, 26 de agosto de 2023*

**[Multimídia]**

---

*Eminências,  
Excelências,  
ilustres Senhoras e Senhores,  
queridas irmãs e irmãos em Cristo, bem-vindos!*

Tenho o prazer de vos saudar por ocasião da vossa décima quarta reunião anual, em Frascati. Agradeço-vos a vossa visita.

O tema que escolheste para o encontro deste ano, *Great Power Struggle, Corporate Capture and Technocracy: A Christian Answer to Dehumanizing Trends*, toca aspetos vitais da nossa existência. De facto, hoje em dia, o «paradigma tecnocrático dominante» levanta questões profundas «sobre o lugar do ser humano e da sua ação no mundo» (Enc. *Laudato si'*, 101).

Certamente um dos aspetos mais preocupantes deste paradigma, devido aos seus impactos negativos tanto na ecologia humana como na natureza, é a tentação insidiosa do espírito humano que leva as pessoas — e especialmente os jovens — a um uso distorcido da sua liberdade. Vemos isso quando homens e mulheres são encorajados a exercer mais o *controle do* que a *custódia responsável de* "objetos" materiais ou económicos, dos recursos naturais da nossa casa comum ou até uns dos outros. Esta "coisificação", que acaba por ter um impacto negativo nos membros mais pobres e mais frágeis da sociedade, pode ocorrer direta ou indiretamente, através de escolhas quotidianas que podem parecer neutras, mas que na realidade são «pertinentes para

o tipo de vida social que se pretende desenvolver» (*ibid.* , 107).

Enquanto procurais responder a esta questão e aos muitos desafios que lhe estão associados, promovendo uma doutrina social católica — em particular, sobre a centralidade do valor e da dignidade dada pelo próprio Deus a cada pessoa humana — gostaria de salientar que a própria estrutura da vossa organização pode oferecer-vos um quadro de referência. De facto, sois uma *rede* internacional e descreveis o vosso objetivo como o de “unir em comunidade uma nova geração de corajosos *líderes* cristãos”.

O objetivo de qualquer *rede* é ligar as pessoas, tornando-as conscientes de que pertencem a algo maior do que elas próprias. Este é, de facto, o objetivo declarado de muitas plataformas mediáticas, e certamente é muito bem produzido através destes meios de comunicação. Mas, ao mesmo tempo, é preciso estar atentos, porque, infelizmente, nestes canais de comunicação, também se podem encontrar práticas desumanizadoras de matriz tecnocrática, como a disseminação deliberada de *fake news* , o fomento de atitudes de ódio e divisão — propaganda “partidária” — a redução das relações humanas a algoritmos, para não falar do fomento de falsos sentidos de pertença, sobretudo entre os jovens, que podem levar ao isolamento e à solidão. Esta utilização distorcida dos encontros virtuais só pode ser superada por uma cultura de encontros autênticos, que implica um apelo radical ao respeito e à escuta recíproca, mesmo daqueles cujas opiniões divergem fortemente das nossas. Também aqui, a vossa *rede* pode ser um exemplo, pois procurais levar pessoas de todo o mundo a encontrarem-se sinceramente, com genuinidade.

Mas *trabalhar em rede* não significa apenas reunir pessoas, significa também permitir-lhes cooperar para alcançar um objetivo comum. Podemos pensar nos primeiros discípulos, chamados por Jesus a trabalhar em conjunto, lançando as redes para uma pesca abundante (cf. *Lc* 5, 1-11); e poderíamos definir as redes como instrumentos a utilizar *de forma partilhada* para alcançar um *objetivo comum* .

Estes dois aspetos — *ligação* e *objetivo comum* — caracterizam o vosso trabalho e, ao mesmo tempo, refletem a própria vida da Igreja, povo de Deus chamado a viver em *comunhão* e *missão* . São estas duas forças, uma “centrípeta” e outra “centrífuga”, que, sustentadas pela força do Espírito Santo, unem as pessoas em comunhão fraterna no interior e, ao mesmo tempo, as impelem para o exterior, na missão comum de anunciar alegremente o Evangelho. Assim, uma rede verdadeiramente cristã é já em si mesma uma resposta às “tendências desumanizadoras”, porque não só *tende* para as verdades que libertam a existência humana, mas também procura *modelá-las* nas suas atividades. Por isso, mantendo uma rede internacional genuinamente católica, indicareis com credibilidade uma alternativa à tirania tecnocrática que induz os nossos irmãos e irmãs a apropriarem-se simplesmente dos recursos da natureza e da existência humana, diminuindo a sua capacidade de decisão e de vida autenticamente livre (cf. Encíclica *Laudato si'* , 108).

Rezo para que o Espírito Santo inspire e guie os vossos esforços para formar uma nova geração de *líderes*, *líderes* católicos bem preparados e fiéis, dedicados a promover a doutrina social, a ética da Igreja na esfera pública. Deste modo, contribuireis certamente para o crescimento do Reino de Deus.

Que a Bem-Aventurada Virgem Maria vos proteja e que Deus Todo-Poderoso abençoe os vossos esforços e os faça frutificar. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado.